



ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/2021 - CIP, REALIZADA NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2021.

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se na Câmara Municipal de Caçapava, no Plenário "Vereador Fernando Navajas", no prédio sito na Praça da Bandeira, no. 151, a **2ª Audiência Pública para avaliação do Projeto de Lei Complementar Nº 05/2021**, de autoria da Prefeita Municipal, Pétala Gonçalves Lacerda, instituindo e dispondo sobre a contribuição para custeio do serviço de iluminação pública – CIP, prevista no art. 149-A da Constituição. - **ABERTURA** – Às dezoito horas e contando com as presenças dos vereadores: Yan Lopes de Almeida, Rodrigo Meireles Cursino, Vitor Tadeu Camilo de Carvalho, Waldemir da Silva, Robson Paiva do Amparo e Adilson Henrique França. **A Senhora Presidente, vereadora Dandara Pereira César Leite Gissoni**, toma assento à Mesa para conduzir os trabalhos e diz que a presente audiência tem por finalidade o cumprimento do disposto no artigo 35, Parágrafo 2º da Lei Orgânica do Município de Caçapava e artigo 140/A do Regimento Interno, garantindo e incentivando a participação popular durante o processo legislativo de apreciação do Projeto de Lei Complementar Nº 05/2021. Diz que serão expostos os motivos da proposta, bem como esclarecimentos sobre as dúvidas dos vereadores, de quem está presente e de quem nos acompanha pela Internet, especificamente sobre o tema do projeto. **A Senhora Presidente** convida a **Senhora Prefeita Municipal** a tomar assento à mesa dos trabalhos, bem como sua equipe técnica relativa ao projeto em pauta na discussão, a saber: Senhor Johnny Roberty Bibe de Souza Oliveira, **Secretário Municipal de Finanças**, Clayton Batista Martinel, **Assessor de Assuntos Especiais** e Hermínio Aprígio Batista Júnior, **Responsável pelo Estudo da CIP** - contribuição para custeio do serviço de iluminação pública. **A Senhora Presidente** franqueia a palavra à **Prefeita Municipal**, que passa a explicar sobre a matéria, novamente. Menciona que é a quarta audiência pública sobre o assunto. Ressalta que, em momento algum, um prefeito veio a esta Casa para discutir a matéria e colocar a verdade sobre a situação da iluminação pública da cidade. Diz que é sua responsabilidade trazer tal realidade à população. (utilizando o data show do Plenário) Faz uma explanação da matéria e informa que o custo da iluminação das ruas é de duzentos e setenta e cinco mil reais por mês e o custo da manutenção dessa iluminação, com a equipe de servidores da prefeitura, é de sessenta e oito mil reais por mês. Diz que o total mês gira em torno de trezentos e quarenta e três mil reais e no final do ano o custo total sairá em quatro milhões e cento e dezesseis mil reais para o município. (os slides apresentados estão anexos à ata). Menciona que o município tem cerca de doze mil pontos de iluminação pública na cidade – cerca de vinte por cento estão apagados – dois mil pontos.





Câmara Municipal de Caçapava

CIDADE SIMPATIA - ESTADO DE SÃO PAULO



Diz que são muitos pontos apagados porque a estrutura da prefeitura não dá conta, esclarecendo que a capacidade da prefeitura é de cuidar de cerca de trinta e dois pontos por dia. Acrescenta que, estatisticamente, seiscentos pontos de luz são apagados por mês e nosso parque de iluminação pública está sucateado. Salieta que até dezembro teremos três mil pontos apagados. Menciona que o projeto está na Casa para ser avaliado e melhorado, conforme entendimento dos vereadores e da população. Cita os valores das contribuições das cidades vizinhas e do estado. Ressalta que a maioria da população vai pagar o valor de R\$ 4,50 (quatro e reais e cinquenta centavos) a R\$ 8,50 (oito reais e cinquenta centavos). Esclarece que nossa cidade vai isentar os munícipes que possuem a tarifa social da EDP e também cujo gasto da conta é mínimo. Cita os valores que o projeto pretende cobrar e que consta na ata e vai explicando os valores que deverão ser cobrados e como podem ser diminuídos ou isentos – como solicitar isenção. Explica a cobrança comercial, industrial, entidades filantrópicas, órgãos públicos, terrenos vazios, etc. Diz que, caso tudo isso se concretize, será um valor arrecadado para o ano de 2022, por mês, em torno de quatrocentos e vinte mil e um reais, o que por ano dará cinco milhões de reais, que serão suficientes para cuidar do nosso parque de iluminação e também ampliá-lo. Faz explicações para a contribuição das pessoas de baixa renda e informa que, caso o projeto passe, a contribuição começará a ser cobrada no próximo ano. Continua a discorrer sobre a matéria. E faz explicações sobre os comissionados internos e externos; lâmpadas acesas dentro das ruas dos condomínios fechados; postes que ficam acesos durante o dia e outras situações envolvendo iluminação pública. Explica a diferença de contribuição e de uma simples taxa, justificando que contribuição traz um benefício ao munícipe e não apenas a realização do serviço. Diz que a referida contribuição é possível uma vez que já está prevista na constituição, recebemos diversos apontamentos do Tribunal de Contas pelo fato de estarmos realizando a renúncia de receita. **O Senhor Johnny Roberty Bibe de Souza Oliveira, Secretário Municipal de Finanças, com a palavra,** faz uma explanação sobre a situação financeira da prefeitura, utilizando-se de slides que também vão anexos à ata. Na sequência faz uso da palavra o **Senhor Hermínio Aprígio Batista Júnior, Responsável pelo Estudo da CIP,** que discorre sobre o parque de iluminação da cidade e tudo o que pode ser feito, caso o projeto seja aprovado, a receita começar a entrar e a parte técnica operacional do projeto for implantada. E também apresenta a situação contrária – caso o projeto não seja aprovado; tudo se utilizando de slides que vão anexos à ata. Salieta por várias vezes que o nosso cenário é crítico. **A Senhora Prefeita** responde às perguntas que foram apresentadas pela internet e que sua assessora foi lhe passando durante a audiência. **A Senhora Presidente** comunica os presentes que os vereadores Wellington, Maicon e Telma estão ausentes por conta de problemas de saúde. **A Senhora Presidente franqueia a palavra aos Senhores Vereadores. O Senhor Robson do Amparo, com a palavra,** faz uma pergunta técnica, relativa ao cálculo da conta de luz das ruas e a economia que será gerada; e o técnico da





Câmara Municipal de Caçapava

CIDADE SIMPATIA - ESTADO DE SÃO PAULO

prefeitura prontamente a responde. **O Senhor Adilson Henrique, com a palavra,** cita uma diferença na porcentagem a ser cobrada no projeto, observando que quem gasta mais vai pagar menos do que quem gasta menos, em valores finais. **A Senhora Prefeita** diz que a observação é pertinente e sugere que os vereadores repensem em novos valores para o Executivo. **O Senhor Waldemir da Silva, com a palavra,** diz que sua preocupação é com os comerciantes e com possível desemprego que possa gerar. **A Senhora Prefeita** diz que é preciso observar a importância que a contribuição trará para a segurança do comércio e do comerciante. Os dois conversam sobre o tema, criticando a política nacional e municipal, que andou para trás quando revogou a contribuição de iluminação pública por motivos eleitoreiros. **A Senhora Dandara Gissoni** faz sua explanação solicitando a diminuição na folha de pagamento dos comissionados externos, o gasto e desperdício de iluminação pública em prédios e espaços públicos. Manifesta seu voto contrário, pois entende que o momento é inoportuno; a prefeitura deve diminuir o gasto com comissionado externo; economizar com iluminação e energia elétrica e outros tipos de economia, porque pensa que o exemplo deve vir de cima. Tanto a **prefeita** quanto o **secretário de finanças e o assessor para assuntos especiais** respondem à vereadora Dandara. **O Senhor Rodrigo Meireles, com a palavra,** agradece a presença da população que se encontra na Praça da Bandeira acompanhando a Audiência Pública, por meio do telão cedido pela prefeitura, atendendo ao pedido da Presidente Dandara. Afirma que seu voto é não, independente de qualquer situação política, porque não é "politiqueiro". Salaria que seu voto é de acordo com a população que o elegeu que também é contra o projeto. Discorre sobre o assunto. Afirma que, caso o projeto seja aprovado, a prefeita pode contar com o seu apoio sim, para que a matéria dê certo na cidade. Diz que não é oposição, pois oposição não traz dinheiro para a cidade evoluir e crescer, apenas tem divergências com a administração. Reafirma que o momento não é oportuno para a aprovação desse projeto. **A Senhora Prefeita** comenta a fala do vereador Rodrigo. **O Senhor Vitor Tadeu, com a palavra,** discorre sobre a matéria, citando os impostos que pagamos em cada produto que adquirimos e sistema político. Salaria que a referida contribuição é um mal necessário, pois a lei é legal e constitucional, qualquer prefeito eleito é obrigado a apresentar tal propositura, pois ao não apresentá-lo se trata de renúncia de receita e renúncia de receita é improbidade administrativa. Faz outras considerações sobre o tema, salientando a nossa responsabilidade a necessidade do município; sabedor de que a lei é impopular. **A Senhora Prefeita responde ao vereador. O Senhor Yan Lopes** apresenta seu questionamento envolvendo o tempo de validade da taxa e os reajustes que podem vir a acontecer com a contribuição. O vereador reafirma seu voto contrário ao projeto. **A Senhora Prefeita e o Engenheiro responsável pelo projeto respondem ao vereador. A Senhora Presidente franqueia a palavra às pessoas** que estão presentes e que apresentaram suas perguntas, que vão anexas à ata. **A Senhora Prefeita e sua equipe** respondem a todas as perguntas que foram feitas. **A**





Câmara Municipal de Caçapava

CIDADE SIMPATIA - ESTADO DE SÃO PAULO

5/7

Senhora Presidente faz a leitura de uma carta, do munícipe Carlos Ventura. Todos comentam a carta. **A Senhora Presidente** comunica a realização da mais uma audiência sobre o mesmo tema, na próxima quinta-feira, dia 02 de setembro, às 10 horas. Ninguém mais se manifestando e nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente** agradece a presença de todos e declara encerrada a presente audiência pública, às vinte horas e trinta e oito minutos, sendo esta ata lavrada. Eu, Denise Gonçalves, a redigi e a digitei. Dou fé e assino _____.

Denise Gonçalves

